



FGA 0238 - Testes de Software – Turma:		<turma>	Semestre:	<2024.1>
Nome:	Marcos Castilhos		Matrícula:	<221008300>
Equipe:	Equipe 6 - TLE			

- Um resumo dos passos realizados no vídeo para a construção da calculadora de imposto de renda;
 - JUnit
 - Criação de pacotes:
 - -> **tst**: onde ficam os testes
 - Teste para cadastro de rendimentos
 - @Before -> prepara o objeto de teste
 - -> setup -> irpf = new IRPF();
 - @Test
 - teste cadastrar salário 1
 - irpf.cadastrarSalario(5000)
 - assertEquals(5000, irpf.getTotalSalario(), 0)
 - teste passa por técnica de falsificação
 - teste cadastrar salário 2
 - irpf.cadastrarSalario(6000)
 - assertEquals(6000, irpf.getTotalSalario(), 0)
 - os dois passam com getTotalSalario retornando salário
 - teste cadastrar salário 3
 - irpf.cadastrarSalario(5000)
 - irpf.cadastrarSalario(6000)
 - assertEquals(11000, irpf.getTotalSalario(), 0)
 - não funcionou na primeira implementação pois retornou só o último salário cadastrado, não a soma dos dois

- alterou-se a função cadastrar salário para acumular os salários cadastrados -> os três testes passaram

- -> **app: aplicação**

- Classe IRPF
 - CadastrarSalário()
 - float getTotalSalario()
 - retorna 5000 -> técnica de falsificação
 - retorna salário

- **backlog.txt**

1. Cadastrar rendimentos
2. Calcular total rendimentos
3. Cadastrar deduções
 - a. Previdência social
 - b. Dependentes
 - c. Pensão Alimentícia
 - d. Outras
4. Calcular base de cálculo
5. Calcular imposto de renda por faixas
6. calcular alíquota efetiva

- **Resumo:**

- foi setado um valor hardcoded para passar o teste por **falsificação**
- foi **duplicado** o teste para usar novos parâmetros e foi observado que o segundo teste não passou
 - obteve-se a barra verde mexendo na unidade que estava sendo testada - getTotalSalario -> barra verde nos dois testes
- **triangulação** -> se pelo menos três testes estão passando é possível ter um grau maior de certeza se a unidade está implementada corretamente.

- Um resumo da técnica TDD;

O Desenvolvimento Orientado a Testes (TDD) é uma abordagem de desenvolvimento de software que enfatiza escrever testes antes de implementar o código. O processo segue um ciclo de três etapas: vermelho (escrever um teste que falha), verde (fazer o teste passar escrevendo o código mínimo necessário) e refatorar (melhorar o código sem alterar seu comportamento). TDD ajuda os desenvolvedores a entender melhor os requisitos, a escrever código mais enxuto e a ter um controle maior sobre o ritmo de desenvolvimento.

Embora o TDD seja uma prática valiosa para garantir a qualidade do software e facilitar a manutenção no longo prazo, é importante lembrar que não é necessário utilizá-lo em 100% do tempo. Os desenvolvedores podem escolher quando aplicar o TDD com base na complexidade do problema e na necessidade de experimentação e aprendizado durante o desenvolvimento.

- Um resumo sobre os tipos de Mock (dublês de teste).

Existem diferentes tipos de dublês de teste, cada um com sua função específica para facilitar o processo de teste de software:

1. **Stubs (Atraentes):** Retornam valores fixos para simular o comportamento de dependências reais.
2. **Mocks (Simuladores):** Além de retornar valores predefinidos, registram as interações com o objeto sendo testado, permitindo verificar se métodos específicos foram chamados e quantas vezes.
3. **Spies (Espões):** Observam o comportamento de uma dependência real, registrando todas as interações com o objeto espiado, sem simular o objeto em si.
4. **Fake Objects (Objetos Falsos):** São implementações simplificadas de componentes reais, usadas para simular funcionalidades complexas, como um banco de dados em memória.
5. **Dummy Objects (Objetos Falsos):** São passados para o componente em teste, mas não são utilizados durante a execução do teste, sendo úteis para preencher parâmetros sem relevância para o teste.

